

**COMISSÃO DE COMISSÃO DE TRABALHO, DE ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO  
PÚBLICO - CTASP**

**REQUERIMENTO Nº , DE 2007  
(Do Sr. Deputado Eduardo Valverde )**

Requer que seja realizada por esta Comissão de Trabalho de Administração e Serviço Público – CTASP, uma audiência pública, convidando o Exmo. Ministro do Trabalho, Ministra do Meio Ambiente, Presidente da CONTAG, o Presidente da CUT, Presidente da Força Sindical, Presidentes das Centrais Sindicais do Brasil para discutir as condições de trabalho dos trabalhadores ambiental na cadeia produtiva de biocombustível.

Senhor Presidente:

Requer que seja realizada por esta Comissão de Trabalho de Administração e Serviço Público – CTASP, uma audiência pública, convidando o Exmo. Ministro do Trabalho Luiz Marinho, a Ministra do Meio Ambiente – Marina Silva, o Presidente da CONTAG – Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, o Presidente da CUT - Artur Henrique da Silva Santos, Presidente da Força Sindical - Paulo Pereira da Silva, Presidente da CGT - Central Geral dos Trabalhadores do Brasil - Antonio Fernandes dos Santos Neto, Presidente da CAT – Central Autônoma dos Trabalhadores - Laerte Teixeira da Costa para discutir as condições de trabalho dos trabalhadores ambientais na cadeia produtiva de biocombustível.

**JUSTIFICAÇÃO**

Tem sido publicado na imprensa as péssimas condições de trabalho dos trabalhadores da cadeia produtiva de biocombustível, as empresas também tem sido questionada pelos riscos ambientais da produção de etanol, uma contradição

quando se fala em se livrar de uma velha imagem no Brasil para ganhar o mercado exterior.

Apesar dos avanços, os cortadores de cana ainda enfrentam condições duras de trabalho. Como são pagos de acordo com a produtividade de seu trabalho, acabam se submetendo a jornadas exaustivas. Um trabalhador recebe R\$ 2,44 por tonelada de cana cortada e empilhada. É preciso colher pelo menos 10 toneladas para receber um salário de pouco mais de R\$ 400.

Outros países têm mostrado grande interesse entre eles os Estados Unidos que pretende investir cerca de US\$ 200 bilhões até 2020, no Programa Pró-Etanol além da Itália que investirá US\$ 480 milhões, conforme noticiado na Folha de São Paulo do dia 27 de Março de 2007.

É notório que o biocombustível é uma janela, que o Brasil abriu, para oportunidades e as precárias condições de trabalho desses trabalhadores e a devastação das florestas para a produção pode ser usado como uma barreira comercial, pois os países industrializados pregam o livre comércio mas praticam o protecionismo.

Sala das Comissões, em        de        de 2007.

**EDUARDO VALVERDE**  
Deputado Federal  
(PT-RO)

